

## **Formação continuada a partir da voz docente: uma experiência extensionista**

Tailson Hugo Felix de Oliveira (UFPB)  
[thfo@academico.ufpb.br](mailto:thfo@academico.ufpb.br)

Ângela Cristina Alves Albino (UFPB)  
[angela.educ@gmail.com](mailto:angela.educ@gmail.com)

### **Introdução**

O projeto “BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM: olhares docentes”, é uma ação extensionista realizada na Universidade Federal da Paraíba – UFPB, e em sua edição 2022-2023, tem buscado desenvolver atividades para formação continuada de professores da educação básica com realização de seminários formativos, a contar com as declarações e percepções dos docentes participantes.

O projeto analisa a Base Nacional Comum Curricular - BNCC que é uma política nacional obrigatória de currículo, através dos olhares e vozes de docentes das escolas do Brasil, bem como, no movimento de reflexão entorno de temáticas abordadas dentro da atual política curricular nacional. O espaço formativo para as discussões é realizado no formato de lives, fazendo uso do canal YouTube, com o aporte da plataforma Stream Yard. As inscrições são gratuitas e realizadas no sigeventos UFPB e Google Forms.

Os colaboradores e palestrantes do projeto falam de suas experiências sobre temas ligados a formação docente e currículo, fomentando o compartilhamento de conhecimento para reinterpretção e reformulação de aspectos nas proposições da BNCC em um espaço democrático que acaba por não apenas gerar um grupo de professores em formação continuada, mas aproxima os inscritos a realidade dos docentes da educação pública brasileira. Sendo assim,

essa ação de extensão tem como propósito evidenciar a realidade docente, mas também discutir a valorização do professor, planejamento e avaliação educacional das áreas de conhecimento onde recaem diretamente nas práticas pedagógicas.

## **Objetivos**

Realização de seminários na formação docente inicial e continuada para aprimorar os conhecimentos pedagógicos necessários ao desenvolvimento da qualidade educacional da Educação Básica em docentes de todo o Brasil, gestores educacionais, técnicos educacionais e a comunidade escolar que se interessa pela formação continuada sobre a política curricular vigente.

## **Metodologia**

Através do Edital PROEX Nº 06/2022 PROBEX 2022 – 2023 PROBEX Nº030/2020, o projeto extensionista “BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM: olhares docentes”, tendo sido aprovado, selecionou os membros de equipe entre os cursos de licenciatura da Universidade Federal da Paraíba e os colaboradores do projeto ministrantes de diversas áreas das ações formativas para compreender os processos sobre a implantação da atual política curricular - BNCC, por meio de seminários online, gratuitos e com certificação para professores da educação básica e alunos de licenciaturas.

As ações do projeto tendo em vista às medidas sanitárias no contexto pandêmico imputadas pelo vírus SARS-CoV-2, tem suas atividades remotas, utilizando a plataforma do Youtube na transmissão dos seminários auxiliada do Instagram e Facebook para divulgação das palestras. Além disso, os canais digitais produzem conteúdo informativo nas redes sociais, além de comunicar os interessados e divulgar conteúdos relacionados, também proporciona visibilidade de ações educacionais que ocorrem nos estados brasileiros.

## **Resultados e discussão**

O projeto BNCC: olhares docentes, desde 2016, vem colaborando na exposição de experiências das atividades pedagógicas e na reflexão em relação as políticas curriculares educacionais. As reuniões realizadas de planejamento com os coordenadores, colaboradores e voluntários, servem para estabelecer objetivos e determinar estratégias para as próximas formações de acordo com as singularidades da área e do público alvo.

Na edição do segundo semestre de 2022, a nossa primeira ação formativa intitulada de "Docência no Contexto de Multisseriação", ministrada por Tássia Tamara de Moraes Souto, professora de turma multisseriada de Educação Básica e, mediada pela Dr<sup>a</sup>. Ângela Cristina Alves Albino, professora da UFPB e coordenadora do projeto, expôs os anúncios e desafios da trajetória profissional na educação do campo. Evidenciando a realidade de turma única multisseriada e as ações pedagógicas na instituição rural E.M.E.F. Alice Alcantara no município de Cubati na Paraíba.

Ademais, o material produzido para o Instagram e Facebook, contendo noticiais, cards de eventos e textos informativos, é desenvolvido pelo público interno de discentes da Universidade Federal da Paraíba, sendo, posteriormente, revisado pelos docentes responsáveis na coordenação do projeto. Assim, semanalmente são atualizadas as redes com conteúdo endereçados à realidade educacional brasileira.

## **Conclusões**

Em suma, o projeto extensionista "BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM: olhares docentes", por meio da participação de professores da educação básica fortalece o vínculo da Universidade com as escolas públicas e, dessa maneira, com os professores da educação básica, estudantes dos cursos de licenciatura e a comunidade escolar. Os anúncios e denúncias, evidenciados na contrapartida dos elaboradores

da BNCC e o enfraquecimento da autonomia docente, possibilitam o ecoar das vozes que são silenciadas incessantemente nos cotidianos escolares (ALBINO, 2015). Portanto, por meio do diálogo e reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular e seus esvaziamentos, na qual, implica consequências em todos os níveis do sistema educacional do Brasil, podemos instituir como um ambiente de produção do conhecimento acerca da desigualdade e políticas públicas insuficientes para a qualidade da educação brasileira.

### **Referências bibliográficas**

ALBINO, Ângela Cristina Alves. **Autonomia curricular em enunciação política**: significações docentes / Ângela Cristina Alves Albino - Tese de doutoramento UFPB/CE João Pessoa, 2015.

\_\_\_\_\_. **Conhecimento oficial**: a educação democrática numa era conservadora. Petrópolis: Vozes, 1997.

\_\_\_\_\_. Repensando ideologia e currículo. In: MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. Currículo, cultura e sociedade. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. São Paulo, Saraiva, 2004.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular**. Secretaria de Educação Básica, Brasília – versão preliminar, 2015. Disponível em:

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Decreto Lei nº 9394/96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Imprensa Nacional, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Consulta feita no site: <http://portal.mec.gov.br> em 03\10\2022.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **PARÂMETROS EM AÇÃO**. Brasília: MEC/SEF, consulta feita no documento a natureza da assessoria no “programa parâmetros em ação”. Elaborado pelo MEC, 2000.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Brasília: MEC/ SEB, 2010.

\_\_\_\_\_. RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010 (\*) Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução 7 de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: MEC/CNE, 2010. Disponível em:

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação – PNE**. Brasília: Inep, 2001. 123 p.